ELEIÇÕES MUNICIPAIS

SANTA MARIA/RS

2020

PLANO DE GOVERNO

2021-2024

COLIGAÇÃO "*UM NOVO CAMINHO PARA SANTA MARIA*"

– PDT, PSB, PCdoB, Rede e PV –

Candidatos

Prefeito: Marcelo Zappe Bisogno

Partido: PDT

Vice-Prefeito: Fabiano Pereira

Partido: PSB

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 03
PROPOSTAS 06
1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 06
1.1 CADEIA DO TURISMO 06
1.2 CADEIA DO ALIMENTO 07
1.3 INOVAÇÃO ATRELADA A GERAÇÃO PONTUAL E ROBUSTA DE NEGÓCIOS 09
2 DESENVOLVIMENTO HUMANO 10
2.1 EDUCAÇÃO 11
2.2 SAÚDE 12
2.3 MEIO AMBIENTE 17
2.4 POLÍTICA DE BEM-ESTAR ANIMAL 18
2.5 MOBILIDADE URBANA 18
2.6 ESPORTE E LAZER 19
2.7 CULTURA 21
2.8 HABITAÇÃO 22
2.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL 23
2.10 SEGURANÇA PÚBLICA 24
3 MUNICÍPIO DIGITAL 26
CONCLUSÃO 27

INTRODUÇÂO

A presente proposta de governo municipal é o resultado de uma análise da situação que o Município de Santa Maria/RS se encontra, com o apontamento de soluções, as quais foram tomando forma como **Plano de Governo**. Este documento traduz o Plano de trabalho da Coligação "Um Novo Caminho para Santa Maria" que contempla a articulação dos Partidos Políticos PDT, PSB, PCdoB, Rede e PV apresentando Marcelo Zappe Bisogno e Fabiano Pereira como Candidatos da Majoritária, Prefeito e Vice-prefeito, respectivamente.

O conteúdo programático das propostas foi desenvolvido a partir da experiência adquirida, ao longo da trajetória de vida e expertise, dos membros dos partidos, com escuta qualificada da comunidade envolvida. Assim, o Plano traduz o anseio de uma gestão realmente comprometida com a população santa-mariense em que se vislumbra um amplo desenvolvimento social. Este foi, massivamente, debatido nos últimos meses, nos encontros com os Santamarienses, nos bairros, nos distritos, nas entidades de trabalhadores e de empresários, nas faculdades, nas escolas, nas redes sociais e nos debates das rádios e TV's, agregando valor as ideologias partidárias da Coligação.

Santa Maria tem se mostrado um município dinâmico e de grandes oportunidades para os trabalhadores e empreendedores, mas necessita de rumo e futuro assegurado. Por isso hoje, mais do que nunca, nosso município precisa de uma estratégia para enfrentar os desafios da crise nacional e da reorganização da economia global pós-pandemia e, não podemos ficar, exclusivamente, dependentes das políticas de desenvolvimento dos governos estadual e federal.

A melhoria da qualidade de vida da geração presente e futura, depende também do nosso contínuo combate à pobreza, da qualidade na formação educativa, do acesso aos serviços saúde, da recuperação e da preservação do

meio ambiente. Ainda, de uma maior prática do esporte, de oportunidades de lazer, do desenvolvimento cultural da população, de segurança, da prevenção ao uso de drogas, de adequada mobilidade urbana, do combate à corrupção e, principalmente, de uma administração pública ágil, eficaz, eficiente e transparente.

Propõe-se praticar uma **gestão inovadora e descentralizada**, que utilize preceitos do planejamento estratégico participativo e do conceito de Cidade Inteligente.

Esta proposta de ação de governo municipal exigirá todos os nossos esforços. Esforços e a vitória dos que ainda se permitem sonhar com uma cidade segura, com serviços públicos de qualidade e justiça social. As propostas do Plano de Governo de Marcelo Zappe Bisogno e Fabiano Pereira para a Prefeitura de Santa Maria são orientadas pelos princípios de **modernização, de transparência, de responsabilidade gestacional e do protagonismo cidadão.**

A **Modernização** pela busca constante por soluções inovadoras para os problemas da cidade; A **Responsabilidade gestacional** por meio de um pacto, a partir do qual o poder público se compromete a buscar resultados, não gastar mais que arrecada e com a colaboração permanente da população, e do setor privado, com parceiras que viabilizem projetos para o desenvolvimento da cidade. A **Transparência** através da relação da prefeitura com a sociedade, de modo a ampliar e melhorar os instrumentos de controle e fiscalização disponíveis; O **Protagonismo cidadão** embasado na comunidade participativa com ideias e propostas além da fiscalização dos atos do governo;

Entendemos que uma administração municipal não pode focar suas metas somente até a próxima eleição. A vida do município demanda de continuidade. As administrações precisam olhar além de seu pleito. Precisamos acabar com nosso imediatismo e pensarmos em políticas de longo prazo.

Neste sentido, esperamos construir em Santa Maria o Projeto 21/31 e buscar essas metas:

- Desenvolvimento econômico com indústrias, comércio forte, agricultura diversificada e maior distribuição de renda.

- Educação com índices excelentes – isso quer dizer alunos 100% alfabetizados, valorização do profissional de educação e infraestrutura de qualidade.

- Saúde para todos – resgatar Santa Maria como polo regional de gestão plena;

- Cultura, turismo e esporte – resgatar estas áreas possibilitando que a cidade seja dinâmica e que tenha espaço e tempo para os esportes, para as artes e que seja um polo de turismo no estado;

- Infraestrutura adequada – principalmente, em relação as vias urbanas e estradas rurais;

- Meio ambiente – com ações propositivas que preservem e impulsionem o nosso meio ambiente. Portanto, isso dependerá de planos que ultrapassem as gestões e de efetiva continuidade no trabalho.

Assim, entendemos que construiremos o nosso tão almejado ***Município Sustentável, Humano e Inteligente!***

PROPOSTAS

Este plano de governo está apoiado em três dimensões: **o Desenvolvimento Econômico, o Desenvolvimento Humano e o Município Digital.**

1 Desenvolvimento Econômico

Existem diversas concepções sobre o que representa o desenvolvimento econômico. No entanto, ele pode ser definido, como a melhoria do bem-estar geral da população. Isto perpassa pela elevação dos indicadores quantitativos da economia (PIB), e o avanço de indicadores qualitativos a respeito da qualidade de vida da população. Almejamos que o Município de Santa Maria seja polo de prestação de serviços; comercial e educacional, e através destes caminhos buscar as formas de incentivar e desenvolvê-lo economicamente.

Nesse aspecto, listamos a seguir algumas propostas viáveis para o Município de Santa Maria:

1.1 Cadeia do Turismo

A receita sobre a prestação de serviço através da cadeia do turismo representa 4.8% PIB mundial e este segmento engloba, no mínimo, 52 setores de atividade de uma cidade. Desde o posto de gasolina, hotéis, bares, restaurantes, comércio, entre outros.

O incentivo do turismo na cidade oportunizará a captação de receita através deste segmento, assim como, a geração de emprego e um posicionamento do município dentro desta importante cadeia mundial.

Identificamos como pontos estratégicos para trabalharmos em Santa Maria, o Turismo Corporativo (negócios e empreendorismo) e o Turismo de Eventos (religiosos, eventos culturais, cientícos e comemorativos). O fortalecimento desta cadeia será por meio da criação da Secretaria de Turismo e Eventos.

1.2 Cadeia do Alimento

O Brasil é 4º no mundo nessa cadeia. Pelo fato de que, em nossa cidade, existe muita movimentação de pessoas, em épocas escolares, a identificação e o incentivo desta cadeia impactará positivamente, em Santa Maria.

Para tanto, faz-se necessário identificar os prestadores de serviço no municipio (desde o alimento orgânico ou não orgânico, passando por industrialização, distribuição, venda, delivery), para que possamos fomentar métodos de incentivo, facilitação e desburocratização de processos. Importante salientar nessa cadeia os vendedores autônomos.

Ressaltando que a cadeia do alimento, gera receita, despesa, emprego e conflitos (por exemplo: abre e fecha restaurante) e, assim, propomos dispensar especial atenção para o desenvolvimento econômico do município.

No âmbito rural:

- formar um grupo de trabalho (GT) com representantes dos setores produtivos: comercial, legista e industrial do município para discutir a temática do desenvolvimento rural;

- apoiar e promover projetos nas atividades agrícolas (avicultura, piscicultura, apicultura, reflorestamento, floricultura e outros) em parceria com universidades locai;.

- qualificar a mãos de obra e o trabalho agrícola, buscando incentivar o lucro e agregação de valor aos produtos, com a finalidade de que o campo seja um polo produtor de riquezas, reduzindo o êxodo rural;

- consolidar o processo de modernização e de revitalização das feiras livres;

- apoiar a agricultura familiar e a produção orgânica dos alimentos;

- estimular a constituição de cooperativas e autogestão, por meio de cursos de capacitação voltados aos produtores rurais em parceria com Sindicatos, Sebrae, Senac e outros;

- promover capacitações para estímulo do desenvovimento rural sustentável;

- municipalizar a antiga FEPAGRO, tornando-a referencial para agricultura família, pesquisa, eventos, turismo, entre outros.

No âmbito urbano:

- efetivar o ponto de apoio ao Empreendedor e viabilizar o Microcrédito.
- apoiar a realização da Feira de Indústria e Comércio;
- aderir ao Programa Hortas Urbanas do Rio Grande do Sul.

1.3 Inovação atrelada a geração pontual e robusta de negócios

- fazer da cidade uma grande incubadora, aceleradora com robustez jurídica a esse segmento, através da atração de fundos de investimento com a criação de políticas públicas que facilitem o empreendedorismo. Salientamos que a criação de uma Incubadora aberta faz parte primordial da oxigenação do município;

- realizar ações de identificação e criação de talentos, nas escolas de ensino fundamental, médio, técnico e superior, proporcionando e incentivando que a comunidade permaneça no município para empreender;

- colaborar efetivamente para ter um município que produz, modela e vende seus produtos;

- utilizar estratégias inovadoras para a captação de empresas externas que venham empreender em Santa Maria, estimulando, o empreendorismo;

- fomentar a criação de industrias limpas, com empresas que possam criar soluções urbanas voltadas ao meio ambiente, como coleta, reciclagem, utilização de resíduos e outros;

- promover a desburocratização dos processos de gestão pública, do apoio fiscal inicial, através de uma assessoria contábil e da conectividade digital, tanto em meio rural como na cidade;

- criar uma Secretaria Extraordinária de Captação de Recursos e Criação de Projetos;

- criar uma Comissão Permanente de Projetos (CPP), que visa construir, continuadamente, projetos nas diferentes secretarias do município, os quais serão encaminhados ao Governo Federal e Organismos Internacionais, com base nos editais, como forma de captação de recursos para o Município.

- Trabalhar para o desenvolvimento aéreo, através da ampliação do aeroporto com linhas que liguem aos principais centros do país.

2 Desenvolvimento Humano

A abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades que culmina com a formação de sua identidade.

O conceito está baseado na ideia de liberdade dos seres humanos, para que estes tenham as oportunidades e capacidades de viverem com qualidade de vida e de acordo com os seus objetivos.

O Desenvolvimento Humano, também parte do pressuposto de que, para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além, do puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e políticas, que influenciam a qualidade da vida humana. Esse conceito é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), publicados anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Desta forma, para se ter qualidade de vida é necessário a análise de três principais fatores: saúde, educação e renda. Além disso, aspectos sobre a alimentação, o meio ambiente, a mobilidade urbana, o esporte, o lazer, a cultura, a habitação, a assistência social e a segurança devem ser contemplados na formação da identidade das pessoas e, consequentemente, estão visíveis na identidade do município onde elas vivem.

No presente Plano de Governo, estão relacionados os aspectos do desenvovimento humano em cada uma dessas dimensões acima citadas.

2.1 Educação

- implementar medidas de valorização e capacitação permanente dos servidores da educação;

- atualizar o plano de carreira dos servidores, discutindo com todos os segmentos;

- proporcionar a conectividade em todas as escolas tanto na via urbana como rural;

- estimular que a comunidade seja participativa nas escolas;

- apoiar a implantação de projetos que contemplem a inclusão na escola;

- implementar o retorno do projeto saúde na escola;

- realizar um diagnóstico do número de escolas e creches no município, por territórios e distritos e, criar projetos que captem recursos para sua ampliação;

- fomentar a expansão das matrículas, na Educação de Jovens e Adultos, da Rede Municipal de Ensino, articulada à formação inicial e continuada dos educandos, objetivando a elevação do nível de escolaridade;

- criar parcerias com instituições formadoras do município, afim de proporcionar campo de ensino, aos alunos de graduação e pós-graduação;

- dar continuidade e fortalecer o trabalho, no que diz respeito às Práticas Restaurativas nas Escolas (Lei municipal de Práticas Restaurativas nas escolas desde 2017 LEI 3.685/2017);

- normatizar o Programa de Controle à Evasão e Disciplina Escolar (PROCEDE);

- construir e executar o projeto de Escola em Tempo Integral e Aberta, com a utilização do contraturno para as atividades esportivas, culturais, aprendizado de língua estrageira e programa de intervenção pedagógica com reforço de conteúdos;

- reeditar a Feira de Ciências das Escolas Municipais, onde todos possam apresentar, divulgar seus trabalhos e projetos para toda a comunidade local e regional;

- promover o retorno das reuniões pedagógicas;

- estruturar uma equipe específica de Socorro Escolar para assuntos de infraestrutura (energia, água, pintura, conserto de materiais e equipamentos);

- através do Projeto de Conectividade Digital, realizar a interligação entre as escolas do Município;

- realizar parcerias com empresas do município e fora dele para captação de recursos, melhorando a infraestrutura para a prática de Educação Física, Laboratórios e Tecnologias Inovadoras (cibernética e robótica).

- ter um projeto de reforço escolar pós pandemia.

2.2 Saúde

- fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema de saúde imprescindível à defesa da vida da população, que tem por princípios a universalidade, a equidade e a integralidade;

- buscar a Gestão Plena de Saúde, com o objetivo de que o Município seja competente a gerir os recursos e executar os serviços públicos de saúde;

- garantir que a Atenção Primária à Saúde (APS) exerça o seu papel resolutivo, como coordenadora do cuidado dos usuários, nos territórios[1] e

distritos de sua responsabilidade, sendo fundamental para a conformação de Redes de Atenção à Saúde (RAS);

- configurar a atenção primária como norteadora do cuidado em saúde – o eixo de integração da rede na divisão física de territórios;

- reorganizar os territórios: entendendo que os territórios organizados, apoiados e orientados pela gestão pública, promoverão a valorização da vida, envolvendo os aspectos da cidadania e do pertencimento da população à sua comunidade, oportunizando a construção de espaços potenciais de saúde e qualidade de vida;

- ampliar de maneira significativa as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da população na atenção primária;

- fortalecer a ouvidoria da Secretaria de Saúde;

- fortalecer os mecanismos de Controle Social, com ênfase nos Conselhos Locais e Distrital de Saúde e Conferências de Saúde, culminando com a corresponsabilização do cidadão pela sua saúde, bem estar e qualidade de vida;

- revitalizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Apoio a Saúde da Família (ASF) e os Pronto Atendimentos (PA), para oferecer aos usuários um ambiente mais acolhedor e humanizado;

- garantir infraestrutura necessária ao funcionamento das UBSs, ASFs e PAs dotando-as de recursos humanos e materiais, com equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas;

- ampliar, progressivamente, o horário de atendimento das UBSs;

- criar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 24 horas, com a inserção equipes multiprofissionais de diversas áreas;

Territórios[1] – regiões de saúde no município, que serão organizadas como polo de saúde, educação, cultura, esporte e lazer com os cuidados de segurança, mobilidade urbana, habitação, meio ambiente, bem-estar animal e assistência social.

- descentralizar o SAMU em relação à territorialização, visando diminuir o tempo entre a chamada e o atendimento;

- trazer a central do SAMU 100% para Santa Maria e implantar o plano de urgência e emergência do município;

- reorganizar e aprimorar a Assistência Domiciliar, com ênfase no acompanhamento de pacientes crônicos, os quais necessitam de recorrentes internações hospitalares;

- redimensionar os recursos humanos em cada unidade de saúde e criar o plano de carreira para os servidores multiprofissionais;

- manter Plano Qualificação Continuada das equipes de saúde;

- fortalecer o Programa de Humanização dentro das Unidades de Saúde;

- desenvolver um Projeto de Cuidado aos Cuidadores e aos Profissionais de Saúde do Município;

- ampliar as ações de vigilância em saúde nos territórios e distritos;

- reorganizar os serviços Odontológicos, principalmente os serviços de próteses dentárias;

- ampliar as linhas de cuidado segundo as patologias prevalentes;

- criar o prontuário unificado, por meio da conectividade digital, para fortalecer a integração dentro da rede de saúde, com os níveis de baixa, média e alta complexidade, visando a continuidade e organização do cuidado;

- ampliar serviços de atenção psicossocial que contemplem populações vulneráveis com ação coordenada por diferentes secretarias;

- construir, ampliar e/ou reformar a estrutura física dos serviços de saúde e implementar um Sistema de Gestão por Resultados (SGR), através de um sistema integrado de indicadores da saúde, envolvendo diferentes níveis de atenção;

- criar um sistema de Avaliação de Satisfação dos Usuários do sistema de saúde em tempo real;

- revisar e ampliar os fluxos para garantir o acesso em tempo oportuno dos usuários;

- criar uma central técnica de regulação dos fluxos dos pacientes na rede em todas as especialidades médicas (conectividade utilizada para diminuir filas de atendimento;

- fortalecer as redes de cuidados existentes no município e criar novas redes que contemplem a necessidade da população;

- ampliar acesso à saúde, em especial, as comunidades vulneráveis, fragilizadas e cidadão de rua utilizando o Plano do Ministério da Saúde "Consultório de Rua: cuidado para todos"

- promover medidas intensivas de atenção de saúde nas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em especial cardiovasculares e respiratória;

- desburocratizar os processos de dispensa de medicações;

- criar a Farmácia Alternativa, com a implementação de ações alternativas de saúde, baseadas na Política Nacional de Práticas Integrativas (por exemplo, fitoterapia, e homeopatia, entre outras), utilizando os espaços de saúde já existentes;

- desburocratizar os processos de acesso à medicamentos;

- verificar e tomar providências quanto às barreiras arquitetônicas encontradas no Município, oportunizando à acessibilidade a todos os cidadãos;

- estabelecer novos vínculos com as instituições formadoras em saúde (valorizar adequadamente a utilização dos campos de prática);

- fortalecer o processo de educação em saúde nos territórios e capacitação dos profissionais através da educação permanente;

- promover ações nos espaços da macrorregião de saúde, na esfera Estadual e Federal objetivando buscar recursos para a ampliação das atividades do Hospital Regional, em especial, com o aumento de leitos de média e alta complexidade e o funcionamento da Unidade de Reabilitação do Hospital;

- fomentar a discussão das necessidades dos municípios que abrangem a 4ª CRS, em relação às especialidades a serem atendidas e a capacidade de gestão pública do hospital, sensibilizando os gestores estaduais e federais, no sentido de trazer a gestão do Hospital Regional para Santa Maria;

- Em decorrência da Pandemia, pelo COVID 19, fez-se repensar uma nova forma de educação e gestão em saúde, com isso o Serviço de Vigilância Sanitária terá um papel fundamental. Através deste serviço, será factível estabelecer um Programa Educacional em Saúde, que tem como prioridade fortalecer políticas públicas para promover mudanças sociais e comportamentais, reforçando hábitos responsáveis pela boa saúde e prevenindo os fatores que levam ao adoecimento. Pretende-se integrar tais ações de saúde ao cotidiano das escolas públicas e particulares de Santa Maria;

- melhorar os aspectos nutricionais das crianças, com a realização de avaliações, elaboração planos nutricionais e acompanhamento das mesmas, por território de ação, através de parcerias com Instituições formadoras de profissionais da saúde.

2.3 Meio Ambiente

- fomentar programas e políticas de gestão sustentável do uso da água e do solo, no meio rural e urbano;

- implantar ações de preservação e manutenção das áreas públicas (parques, praças, paisagismo, áreas históricas da cidade...), em parceria com empresas privadas e universidades;

- estabelecer um processo de educação ambiental participativa, tanto na escola quanto na comunidade, que visa ampliar a consciência da população para a participação nas intervenções ambientais, mostrando a importância da valorização, preservação e recuperação da qualidade do meio ambiente, da paisagem e dos recursos naturais e arquitetônicos da cidade;

- criar o Programa Santa Maria Recicla - Implantar o programa para coleta seletiva de material reciclável, através do estímulo às práticas de triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como, a organização do mercado de recicláveis, apoiando a organização de associações e cooperativas de catadores;

- realizar um projeto de Educação Ambiental, voltado à Gestão de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva de materiais recicláveis, por meio de palestras, oficinas e seminários;

- formatar a campanha de estímulo ao Programa de Separação de Resíduos Domiciliares (PSRD), através dos grupos comunitários de Educação Ambiental juntos aos bairros e associações;

- viabilizar a implantação efetiva do Programa Resíduos Sólidos Urbanos e Gestão Ambiental Urbana do Governo Federal financiado com recursos da Caixa, BNDES e emendas do Orçamento Geral da União;

- reavaliar as ações executadas pelas empresas de recolhimento de lixo, buscando novos parâmetros para a atividade e ampliar da cobertura de coleta seletiva de lixo em todos os bairros da cidade, bem como efetivar a cobrança de *royalties* de outros municípios, por utilização do nosso aterro sanitário;

- criar o Plano Municipal de Arborização Urbana;

- incentivar a cadeira de Energia Solar;

- realizar a Feira de Energia Sustentáveis;

- promover a Gestão Consorciada de parques e reservas - prover meios para conservação e uso sustentável das áreas.

2.4 Política de Bem-Estar Animal

- propor o controle de cães e gatos, por meio de castração regular, estabelecendo parcerias com universidades e com projetos sociais de proteção de cães e gatos;

- planejar a construção de um Hospital Veterinário Municipal;

- criar um Centro Integrado de Cuidado dos Animais.

2.5 Mobilidade Urbana

- incluir uma nova discussão no Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Santa Maria, buscando construir e inserir o ¨Projeto de Travessia Urbana do

Município¨. Trata-se de um Projeto com execução a médio e a longo prazo, mas que deve ser iniciado por essa gestão, a fim de promovermos a captação de recursos para tal.

- investir na pavimentação das vias utilizadas, principalmente, no itinerário do transporte coletivo;

- criar de ciclovias e incentivar o uso de bicicletas;

- padronizar as calçadas com demarcações aos portadores de necessidades especiais (PNE), em especial, aos deficientes visuais;

- buscar com as empresas, a melhoria da qualidade do transporte coletivo;

- regularizar as ações e necessidades dos profissionais do transporte por aplicativo e dos táxis;

- implementar a segurança viária - ampliação do uso de equipamentos eletrônicos de apoio à fiscalização de trânsito e melhorar a sinalização preventiva, informativa e turística do município;

- criar um programa de educação para o trânsito, a ser desenvolvido nos espaços do município, trabalhando os princípios de cidadania, valores, conhecimentos, habilidades e atitudes favoráveis à locomoção.

2.6 Esporte e Lazer

- proporcionar a prática de atividades físicas e de lazer para todas as faixas etárias, incluindo os portadores de necessidades especiais, possibilitando que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas de direito a todos os cidadãos;

- estimular a gestão participativa de todos os interessados e envolvidos na questão;

- oferecer formação continuada para agentes sociais de lazer e esporte recreativo e incentivar a organização coletiva de eventos de lazer e esporte recreativo para toda a comunidade;

- estimular o crescimento do Esporte Amador e Profissional com o incentivo do esporte em todas as suas modalidades;

- buscar incentivos para a prática adequada do esporte, que irá reverter no fortalecimento dos que já possuem projeção e oportunizar que surjam novos talentos e ainda, que outras modalidades de esporte possam ser desenvolvidas;

- incentivar crianças e adolescentes para as práticas esportivas com projetos de vanguarda que os atraiam aos esportes, os incluam e proporcionem uma infância e adolescência longe das drogas e da vida ociosa, transformando-os quem sabe, em possíveis atletas profissionais;

- ampliar o número de espaços públicos de esportes, recreação e lazer nos territórios e distritos do município;

- discutir com a comunidade e gestores a utilização e revitalização do Jóquei Clube para um grande centro de esporte, lazer, cultura e eventos;

- criar e revitalizar espaços de lazer para skatistas e música de rua;

- organizar e dar suporte a uma rede de associações desportivas em todos os territórios e distritos para consolidar o esporte no município;

- estabelecer parcerias e captar recursos para criação de um Parque Municipal de Eventos: um espaço que contemple todo tipo de evento. Preferencialmente, numa região retirada da cidade onde haverá: área para realização de provas campeiras (rodeios) e pista de eventos;

- realizar parcerias para criação de um Projeto Audiovisual para a otimização da ocupação de praças do município (por ex. cinema para a comunidade);

- promover, em conjunto com a comunidade e grupo empresarial, as Corridas semestrais e anuais para todas as pessoas;

- promover competições anuais das Olimpíadas Municipais (evento municipal unificado de esportes, envolvendo torneios de todas as categorias praticadas dentro de uma mesma data);

- organizar, anualmente, um calendário desportivo, consultando todas as associações e equipes a fim de dar unidade às atividades e atrair comércio e turismo;

- otimizar a ocupação do Centro Desportivo Municipal;

- construir e/ou revitalizar quadras esportivas, poliesportivas e campos de futebol dos territórios e distritos.

2.7 Cultura

- resgatar a Secretaria Municipal de Cultura;

- construir políticas públicas de investimento na cultura e lazer, componentes importantes para a inclusão social, contribuindo para a elevação da autoestima do povo e fazendo com que valorizem e se sintam pertencentes ao seu município;

- recuperar e revitalizar a GARE, com intuito de tornar o espaço público num ponto atrativo para fomento da economia e também para o desenvolvimento social e cultural da cidade;

- revitalizar da casa de cultura;

- apoiar e dar incentivo aos artesãos para realização de feiras e exposições;

- oferecer ferramentas às escolas de samba para que se organizem e busquem parcerias, com a finalidade de realizar “A festa mais popular do Brasil”: o Carnaval;

- fazer cumprir a Lei Municipal que trata do Carnaval de Santa Maria.

- organizar oficinas tais como: música, marcenaria, pintura e outras atividades que podem ser utilizados pelas próprias escolas e comunidade;

- manter e resgatar projetos que “fizeram” e fazem parte da “cidade cultura”, tais como: “Tertúlia Nativista”, o extinto “Nossos Talentos”, entre outros;

- desburocratizar os processos para eventos temporários (shows, peças teatrais, feiras e eventos corporativos).

2.8 Habitação

- manter os procedimentos de regularização e titulação de lotes e residenciais localizados em assentamentos irregulares;

- realizar o levantamento das áreas públicas com o objetivo de evitar futuras ocupações desordenadas e sem planejamento;

- realizar o levantamento do déficit e da demanda habitacional dos moradores das áreas de risco;

- buscar diferentes linhas de financiamento e ações em parcerias para reduzir o déficit habitacional;

- incentivar a ocupação de vazios urbanos em áreas já urbanizadas, através de projetos habitacionais;

- adotar instrumentos para urbanização e infraestrutura dos territórios;

- melhorar a qualidade do ambiente urbano e implementar uma política habitacional compatível com as políticas de gestão e de saneamento ambiental.

2.9 Assistência Social

- realizar o mapeamento comunitário e facilitar o acesso da comunidade vulnerável, aos programas do Governo Federal como FIES, Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Pronatec;

- revitalizar os espaços físicos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;

- apoiar os projetos e as ações apresentadas pela Rede Portadores de Necessidades Especiais;

- incentivar o Programa Jovem Aprendiz;

- aperfeiçoar continuamente, os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

- criar creches em cada território e distrito, para suprir as demandas das trabalhadoras no cuidado de seus filhos;

- criar o projeto de um Centro de Convivência do Idoso, com ações integradas das Secretarias do Município;

- criar um Centro de Referência Especializado para as Mulheres Vítimas de Violência;

- manter o serviço e a qualidade do Restaurante Popular;

- inserir Programas de Alimentação Alternativa visando o complemento alimentar e nutricional para a população de baixa renda;

- estimular a criação de conselhos comunitários para que sejam levantadas as demandas reais dos territórios e distritos;

- estimular os programas de qualificação profissional em parceria com Sistema S (SESI, SENAI e SENAC);

- desenvolver ações de combate à drogatização, à violência e à criminalidade estimulando a integração dos órgãos de segurança, criando uma cultura de paz – políticas de justiça restaurativa; desenvolvimento de ações sociais e esportivas.

- desenvolver programas sociais para atender as minorias discriminadas do município;

- ampliar, progressivamente e conforme à demanda, o número de assistidos na Casa de Passagem, fortalecendo e aprimorando os serviços;

- fortalecer os Conselhos, as Conferências e os Fóruns de Assistência Social como espaços de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada;

- implantar o programa “Segunda-feira com o Prefeito”, para ouvir todos os segmentos da sociedade e planejar as obras e ações com foco nas reais necessidades e anseios da população.

2.10 Segurança Pública

- implementar capacitações aos guardas municipais para o fortalecimento da ronda nas escolas, parques e praças municipais;

- utilizar o recurso da reinserção do jovem na escola e em atividades de cultura e esporte para que o mesmo não fique nas ruas a mercê dos maus elementos;

- reavaliar o atual estatuto da guarda municipal, aperfeiçoando os cuidados com o patrimônio público;

- manter atualizada a estrutura da guarda civil municipal, com a compra programada dos instrumentos e equipamentos necessários para adequada prestação de serviço;

- promover o estreitamento das relações entre a guarda municipal e a comunidade visando conhecer, diagnosticar e mapear os problemas de segurança em cada território e distrito, a fim de subsidiar os policiais civis e militares, na elaboração de seus planos de combate efetivo do crime organizado;

- ampliar o programa de videomonitoramento por câmeras instaladas em pontos estratégicos para prevenir e inibir a violência urbana.

3 Município Digital: Sustentável, Inovador e Humano

- criar um município[2] inteligente e telemático, conectado por uma rede que envolva espaços de comunicação continuada, serviços integrados e ações colaborativas;

- criar um **Centro Técnico** que prevê ações potencializadoras por intermédio de desenvolvimento de Sistemas e Aplicativos que possibilitem maior interação e interatividade para os usuários, na totalidade de serviços que envolvem a gestão pública municipal (saúde, infraestrutura, educação, administrativo, cultura, segurança, entre outros);

- melhorar as questões estratégicas locais como: acesso rápido a serviços, redução do tempo para atendimento de demandas, estabelecimento de um sistema ágil e inteligente de saúde, possibilitar a formação continuada, integral e híbrida na rede de educação básica, bem como ações conectadas para sustentabilidade e saneamento básico;

-promover a eficiência na integração comunicacional;

-facilitar as parcerias e conexões regionais, nacionais e internacionais que se somem ao poder local e possibilitem maior geração de renda e empregabilidade.

Município[2] = territórios e distritos

CONCLUSÃO

Nossa proposta é servir melhor o cidadão. Trabalhar com respeito à comunidade, manter o gabinete aberto e dar pronto atendimento aos munícipes. Pretendemos economizar os recursos públicos, cortar despesas supérfluas e racionalizar a administração municipal. Iremos transformar a gestão por meio do **Município Digital**, gerando maior efetividade, menor tempo e menor gasto nos processos públicos.

Nos comprometemos a administrar Santa Maria, com um profundo compromisso com todos, ouvindo os diversos segmentos da sociedade. As pessoas buscam a felicidade, buscam ter segurança, ter trabalho e renda. Entendemos que a gestão tem que trabalhar, arduamente, para que isso aconteça.

Vale dizer que vozes ecoam em todos os cantos, clamando por uma Santa Maria justa, fraterna e igual. Um bom governante deve ir à luta e buscar atingir as metas e demandas sociais, estando junto a população, no sentindo de transformar o município num espaço de qualidade para se viver. Para tanto, convidamos a todos que, verdadeiramente, amam essa terra que venham conosco, encunhar essa bandeira e construir ¨um novo caminho para Santa Maria¨!